

## CONFISSÕES DE ESCRITOR — VANESSA BARBARA

*GUEST AUTHOR***QUESTIONÁRIO PROUST**

A Inglaterra vitoriana adorava jogos de salão. Quando Marcel Proust conheceu o Jogo das Confidências se apaixonou por ele e fez sua própria versão. O "Questionário Proust" já gerou experiências de todo tipo, de entrevista oficial a conversas de namorados... Aqui, numa nova versão, adaptada de novo, ele é usado para confidências literárias.

**PROUST QUESTIONNAIRE**

Victorian England loved parlour games. When Marcel Proust got to know Confidence Albums he fell in love with the idea and created his own version of it. The "Proust Questionnaire" has already spawned all kinds of experiences, from official interviews to lovers' chat... Here, in a new version, adapted once again, it is used for literary confidences.

Sua principal característica como escritor:

*Escrever sobre assuntos tolos com seriedade e sobre assuntos sérios com leveza.*

A qualidade que você mais admira em um escritor:

*O fôlego (que eu não tenho). A capacidade de conduzir o leitor por quilômetros e quilômetros de cenas, pensamentos e descrições, sem dar nem uma pausa para respirar.*

A qualidade que você mais admira em um leitor:

*A empatia. A capacidade de se relacionar com um personagem como se fosse um amigo muito próximo.*

Sua principal aspiração, ainda não realizada, como escritor:

*São duas: escrever um livro sobre o medo da morte e um ensaio sobre sujeira de umbigo. Nessa ordem de importância.*

Sua principal aspiração, já realizada, como escritor:

*Usar a literatura para escrever não-ficção. Tenho a sensação (curiosa) de que se trata de um gênero mais altruísta, pois é preciso “emprestar” técnicas literárias, de escuta e de observação para contar histórias que pertencem a terceiros e que, portanto, eu não inventei. É interessante poder transitar entre crônicas, reportagens e ensaios, falando da vida real.*

Sonho de felicidade, na vida do autor:

*Gostar de escrever. Curtir o processo.*

A maior infelicidade, na vida do autor:

*Não ter mais interesse ou vontade de escrever sobre qualquer assunto. Depressão.*

Dividindo a literatura em nacionalidades... qual país parece ter hoje a literatura  
mais interessante?

*Canadá, mas só por causa da Alice Munro. Em todo caso, continuo muito ligada aos clássicos e acho esse juvenzinho Tolstói um arraso. (Guerra e Paz é um baita textão de internet, se você for ver.)*

O que muda ao se ler literatura em língua estrangeira?

*A cadência. Às vezes parece que estamos num baile e trocou a música. Escrever em língua estrangeira também é difícil pra burro. A gente fica sem chão. Parece que está calçando os sapatos ao contrário.*

Um romance preferido?

*O Grande Gatsby, F. Scott Fitzgerald.*

Um poema ou um livro de poemas preferido?

*"Desert Places", Robert Frost.*

Na Sala da Justiça dos escritores... qual o seu super-herói?

*Gustave Flaubert, o justiceiro da palavra. (Acho que é isso que quer dizer le mot juste, não?) Imagino o Super Flaubert vindo em socorro de um texto – “Por favor! Preciso entregar daqui a uma hora!” – e demorando três anos para salvar o mundo.*

Personagens masculinas favoritas na ficção:

*Tristram Shandy, Yossarian (Catch-22), Zeno Cosini (As confissões de Zeno), Dom Quixote, Charles Bovary (desculpe!), príncipe Hamlet, Jay Gatsby, Brás Cubas, Rodion Raskolnikov (Crime e Castigo), Seymour Glass (Nove Histórias), Huckleberry Finn.*

Personagens femininas favoritas na ficção:

*Clarissa Dalloway, Alice, Beatriz (Muito barulho por nada), Anna Karenina, Natasha Rostova (Guerra e Paz), Lisbeth Salander (Millenium), Cordélia (Rei Lear), Éponine Thénardier (Os miseráveis), Capitu (Dom Casmurro).*

Um livro que gostaria de ter escrito:

*Tia Júlia e o Escrevinhador, de Mario Vargas Llosa.*

Trecho preferido de uma obra:

*“Raios que me partam, valeria a pena nascer neste mundo nem que fosse apenas para dormir.” (Moby Dick)*

Você está escrevendo agora?

*Por enquanto, só não-ficção.*

Bio-bibliografia resumida:

**Vanessa Barbara** nasceu em São Paulo, em 1982. É jornalista, tradutora e escritora. Desde 2013 é colunista do time internacional do New York Times, tendo publicado mais de cinquenta artigos no jornal. Foi escolhida em 2012 pela revista Granta na edição 20 Melhores Jovens Escritores Brasileiros. Colaborou para publicações internacionais tais como *The New York Review of Books*, *Monocle*, *Vogue* e *VICE*.

*Livros publicados:* Operação impensável (romance, 2015, Intrínseca, vencedor do Prêmio Paraná de Literatura), O Louco de Palestra (crônicas, 2014, Companhia das Letras, semifinalista do prêmio Oceanos), Noites de Alface (romance, 2013, Alfaguara, traduzido para seis idiomas e ganhador do Prix du Premier Roman Étranger, na França), O Livro Amarelo do Terminal (livro-reportagem, 2008, Cosac&Naify, prêmios Jabuti e APCA), entre outros.

**Vanessa Barbara** was born in São Paulo in 1982. She is a journalist, translator, and writer. Since 2013 she has been a columnist for the *New York Times* international team, having published over fifty articles in that newspaper. She was chosen in 2012 by Granta magazine in the edition 20 Best Young Brazilian Writers. She has collaborated with international publications such as *The New York Review of Books*, *Monocle*, *Vogue* and *VICE*.

Books published: *Operação impensável* (novel, 2015, Intrínseca, winner of the Paraná Literature Prize), *O Louco de Palestra* (chronicles, 2014, Companhia das Letras, semifinalist of the Oceanos Prize), *Noites de Alface* (novel, 2013, Alfaguara, translated into six languages and winner of the Prix du Premier Roman Étranger, in France), *O livro amarelo do terminal* (non-fiction, 2008, Cosac&Naify, Jabuti and APCA prizes), among others.